

A ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES DA COMUNIDADE RURAL RANCHO ALEGRE: entre o preconceito e as estratégias de sobrevivência no espaço agrário do município de Mirassol D'Oeste – MT

Leonice da Silveira Cruz – Universidade do Estado de Mato Grosso/Unemat

Marcelo Cervo Chelotti – Universidade Federal de Uberlândia/UFU
mchelotti@hotmail.com

A presente pesquisa visou compreender a prática do trabalho feminino no âmbito da produção familiar, considerando as dificuldades que determina o papel das múltiplas funções exercidas pela mulher rural, focando as estratégias de reprodução. Procurou-se relatar os fatos históricos e culturais que foram estabelecidos à mulher rural, submissão, discriminação e subvalorização do trabalho. Partiu-se do entendimento que o trabalho da mulher rural, além de exercer múltiplas funções, não é remunerado, não tem o devido reconhecimento no ambiente familiar e comunitário. A formação cultural que condiciona a mulher ao trabalho doméstico é repassada de geração em geração, perpetuando uma situação de desigualdade entre mulheres e homens. Os fatos, aqui relatados, têm o intuito de evidenciar a parcela de contribuição do trabalho das mulheres no âmbito da produção familiar na comunidade rural Rancho Alegre. Partindo das observações e indagações que o tema proposto sugere, o desenvolvimento deste trabalho se fez a partir de entrevistas com representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, representantes da Associação das Mulheres da Comunidade Rural Rancho Alegre (AMURA), e com as demais moradoras da comunidade. Reunindo todos os dados foi possível realizar um histórico da comunidade, e da Associação, e conhecer minúcias dos problemas enfrentados pelas mulheres entrevistadas. O trabalho foi dividido em quatro tópicos para melhor exploração do assunto. No primeiro tópico, destacou-se a diferenciação entre a produção familiar e a patronal. Fez-se uma caracterização do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), programa do Ministério do Desenvolvimento Agrário, que cria condições para melhorar a distribuição de renda no campo e garantir a sobrevivência e reprodução da agricultura familiar. Discutiu-se, também, o PRONAF/Mulher. Programa este estabelecido no Plano de Safra 2003/2004, que reconhece e incentiva as atividades econômicas desenvolvidas pelas mulheres na produção familiar. No segundo tópico, buscou-se na história do Brasil a contribuição feminina na construção e formação sócio-econômica do país. Além da incorporação da questão de gênero para o entendimento do rural brasileiro. Discutiu-se também, sobre as práticas de associativismo, e o surgimento da AMURA, no município de Mirassol D'Oeste/MT. O terceiro tópico, foi dedicado ao processo histórico e sócio-econômico

de Mirassol D'oeste, e da comunidade rural de Rancho Alegre. O quarto tópico referiu-se à AMURA, desde a sua fundação até os dias atuais, mostrando que através de sua organização e ações coletivas, as mulheres rurais da comunidade vem conseguindo melhorar a qualidade de vida e aumentar a renda familiar. Destacou-se ainda, a realização do “Encontro da Mulher Rural”, que é realizado anualmente, e que visa a integração, confraternização, e discussão das reivindicações das mulheres rurais. Conclui-se, enfatizando que é possível à transformação das condições sociais e culturais, buscando a melhoria de vida por meio do associativismo. No caso da AMURA, as mulheres rurais por meio da associação conseguiram estabelecer estratégias de sobrevivência, criando novos espaços, enfrentando preconceitos e vencendo desafios com sua capacidade de luta e participação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEMO, Pedro. **Cidadania Pequena: Fragilidades e Desafios do Associativismo no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2001.

GARCIA, M.F; THOMAZ JR., A. Trabalhadoras Rurais e a Luta Pela Terra no Brasil: interlocução entre trabalho, gênero e território. **Terra Livre**, São Paulo, n. 19, p. 23 - 31, jul/dez. 2002.

NOBRE, P.S.M. **O que é ser mulher. Cartilha do Coletivo Nacional de Gênero do MST**. São Paulo: MST, 1998.

DEL PRIORI, Mary. **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2000.